Bertolt Brecht

Histórias do sr. Keuner

Tradução de Paulo César de Souza

editora 34

Resumo de Histórias do Sr. Keuner

Em novembro de 1947 Bertolt Brecht desembarcou na Suíça, sem passaporte, após escapar dos Estados Unidos, que ingressavam então numa era de caça às bruxas. Cerca de um ano depois, sem conseguir um visto de residência definitiva no país, partiu para Berlim oriental, onde passaria seus últimos anos.

Além de amizades, Brecht deixou na Suíça fotos, cartas, documentos e manuscritos originais, que seriam descobertos, mais de cinquenta anos depois, pelo pesquisador Werner Wüthrich. Em meio a esse material, havia uma pasta com 58 textos relacionados à personagem do sr.

Keuner, sendo quinze deles completamente desconhecidos. São estes textos - publicados pela primeira vez na Alemanha em 2004 - que a nova edição da Editora 34 reuniu aos 87 já conhecidos, compondo assim a mais completa coletânea de histórias do sr.

keuner de que se tem notícia em qualquer língua (visto que até o momento nenhuma edição integrou as histórias recém-descobertas às restantes). Escritos ao longo de trinta anos, de 1926 a 1956, ano de sua morte, esses textos, que podem ter duas páginas ou uma só linha, constituem uma das criações mais vivas e divertidas de Brecht.

Misto de filósofo, professor e homem de ação, o surpreendente sr. Keuner - considerado por muitos uma espécie de alter ego do autor - combina em doses iguais Karl e Groucho Marx, empregando a dialética e o humor para provocar curtos-circuitos em nossos hábitos mentais.

Situado no extremo oposto dos livros de autoajuda, eis aí um personagem talhado sob medida para o nosso tempo.

Acesse aqui a versão completa deste livro